

CINEMA E MÚSICA POPULAR EM DEBATE: HISTÓRIA (PÚBLICA) E EDUCAÇÃO NO PERÍODO AUTORITÁRIO (1964-1985)

Alessandrah Christiny Maia dos Santos
Graduanda do curso de Pedagogia
Faculdade de Ciências da Educação/ ICH
alessandrahmaia@unifesspa.edu.br

Lorrana Lavinia Santos da Silva
Faculdade de Ciências da Educação/ ICH
lrranalavinia@unifesspa.edu.br

Davison Hugo Rocha Alves
Professor Adjunto da Faculdade de Ciências da Educação
Mestrado Profissional em Ensino de História da Unifesspa
davison.rocha@unifesspa.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente projeto intitulado CINEMA E MÚSICA POPULAR EM DEBATE: HISTÓRIA (PÚBLICA) E EDUCAÇÃO NO PERÍODO AUTORITÁRIO (1964-1985), tem como objetivo geral debater o cinema e a música popular brasileira no período autoritário, visando a disseminação e democratização dos conhecimentos acerca da história da ditadura militar pela ótica da história cultural. Nesse sentido, demonstrar que a resistência não estava apenas nas universidades ou nos protestos de rua, mas estava em todo lugar, inclusive dentro das músicas e filmes populares brasileira.

O projeto busca enfatizar a música e o cinema como resistência no período da ditadura militar, em que evidenciou-se a exclusão das minorias, assim gerando principalmente desigualdade social nas famílias brasileiras. Dessa forma, compreender a importância da música para o processo de ensino aprendizagem no espaço escolar é fundamental, visto que atualmente um dos únicos instrumentos de ensino aprendizagem e informação da disciplina de História nas salas de aula para esse período são os livros didáticos.

Com isso, o cinema e as músicas podem estimular um conhecimento mais significativo, visto que, mostrará outras versões do passado, estimulando os



alunos a ter um olhar amplo para esse momento da história, de conhecer as interpretações que as pessoas vivenciaram durante 21 anos de ditadura.

METODOLOGIA

As ações do projeto de extensão apresentados envolveram as seguintes intervenções: (a) intervenção no ensino de graduação através da disciplina Conteúdo e Ensino de História; (b) Preparação de Curso de Extensão para debater a ditadura militar e a sua produção cultural no Brasil recente; (c) Mostra Cultural em determinada escola na cidade de Marabá para o Ensino Médio, no ano de 2023 para debater o cinema e a música na ditadura militar brasileira.

Para a realização das ações do projeto serão desenvolvidas atividades de pesquisa, ensino e extensão, que poderá ser tanto integrada quanto complementar. As ações do projeto estão divididas em 03 momentos: Cronograma e Execução das Atividades; Verificação das metas propostas e Avaliação do projeto. No decorrer do projeto de extensão serão oferecidos 03 cursos de extensão, que terá como público alvo a comunidade interna da UNIFESSPA e a comunidade externa.

Nesse sentido, será 01 deles voltado para as bolsistas, para que, tenham uma base teórica-metodológica envolvendo a música e o cinema no processo de aprendizagem de história, com debates e reflexões acerca do período autoritário, em que complementarão as disciplinas História da Educação no Brasil e na Amazônia (1º semestre) e Conteúdo e Ensino de História (6º semestre) de acordo com o PPC 2018 aprovada pela Faculdade de Ciências da Educação (FACED) e especificamente para trabalhar com a temática da ditadura militar brasileira dentro da modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA). No primeiro semestre de 2023.1 haverá a intervenção em uma escola pública na cidade de Marabá.

Dentro do projeto haverá 02 cursos de extensão destinados a professores e educandos da rede municipal de Marabá-PA, voltados para educação básica, em que irá democratizar o conhecimento relacionado à ditadura militar. Queremos destacar que a construção do conhecimento histórico é baseado em leituras do passado, portanto, assim como o livro didático de História possui uma dada interpretação da ditadura militar, os produtores culturais (artistas e

... cineastas) também possuem sua interpretação sobre a ditadura militar em determinado contexto histórico.

Além dos estudos e debates, haverá a construção de materiais didáticos sobre a ditadura militar para serem utilizados na educação básica por professores e alunos, como o blog intitulado "Para além do Olhando a ditadura militar a contrapelo", que será elaborado pelas discentes-bolsistas, com o objetivo de contribuir para a aprendizagem relacionados a esse período da História, mostrando as diversas versões do passado, daqueles que lutaram contra a opressão e expressavam suas opiniões através de músicas.

Usaremos a história da cultura popular e sua relação com a música e o cinema durante a ditadura militar, portanto, a história de sujeitos anônimos que participaram das ações contra a ditadura militar como forma de resistência, durante o período compreendido entre 1964 a 1985.

POSSÍVEIS RESULTADOS

O Projeto de extensão Cinema e música popular em debate: História (Pública) e Educação no período autoritário (1964-1985) pretende fazer uma reflexão dos usos dos passados exercidos recentemente pelo governo Bolsonaro no que se refere a música popular, as investidas de silenciamento de sujeitos sociais que construíram durante o período autoritário e possuem importância significativa dentro da música popular brasileira no passado e no presente.

Em consonância com o PPC, 2018 do curso de Ciências da Educação queremos promover o diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura da diversidade étnica brasileira. (PPC, 2018, p. 78-79).

Espera-se com este projeto contemplar as competências ao domínio dos conteúdos a serem socializados nos espaços escolares com professores e alunos fazendo o uso de diferentes recursos, como sites, vídeos, documentários, histórias orais de forma que dinamize o processo de ensino aprendizagem dos educandos que por sua vez tenha um posicionamento crítico, histórico e social para fazer uma reflexão passado-presente.

CONCLUSÃO

Portanto, queremos apresentar as leituras do Brasil através da linguagem musical e fílmica, permitindo que os professores do campo da ciências humanas possam dinamizar as aulas na Educação Básica de forma que estimule uma aprendizagem significativa, crítica, histórica e social. É preciso fazer uma reflexão sobre o direito à memória no Brasil contemporâneo evidenciando o papel político, com isso, os reflexos na sociedade brasileira à guinada conservadora desde 2018 com a eleição do candidato conservador ao comando do país, e promover em nosso projeto de extensão as intervenções sociais e políticas no passado e no presente das chamadas ações autoritárias. O debate sobre memória social dentro da sociedade brasileira é um conceito fundamental para debater a música e o cinema, bem como a sua vigilância e estratégia política de resistência no período de 1964 a 1985 serve para demonstrar as diversas faces da Música Popular Brasileira através da música e do cinema popular. Faz-se necessário um debate sobre um outro Brasil, uma outra realidade social no período da ditadura militar. A história pública é o campo da prática histórica que propõe interagir com diversos públicos, para além das universidades. Nesse debate em aberto dentro da historiografia e dos historiadores brasileiros emergem reflexões sobre a ditadura militar brasileira para debater justiça, direitos humanos e a memória dentro dos espaços públicos e dos espaços escolares.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, Verena. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. IV Colóquio Nacional História Cultural e Sensibilidades (Palestra), Caicó/RN, UFRN, 2014.

CAMARGO, Célia. Informação e Memória: a cinemateca brasileira e o patrimônio histórico audiovisual. Acervo, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 145-154, jan./jun/, 2003.

NASCIMENTO ARAÚJO, Maria Paula. História Oral e memória da ditadura militar. O papel dos testemunhos. In: GOMES, Ângela de Castro. História Oral e Historiografia. Questões sensíveis. São Paulo: Letra e Voz, 2020.

NAPOLITANO, M. 1964: História do Regime Militar Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014.

FERREIRA, Marieta de Moraes. Notas iniciais sobre a história do tempo presente e a historiografia no Brasil. Revista Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 10, n. 23, p. 80 - 108, jan./mar. 2018.

FICO, Carlos. História do Tempo Presente, eventos traumáticos e documentos sensíveis. O casobrasileiro. Varia História, Belo Horizonte, vol. 28, n. 47, p. 43-59, jan./jun. 2012.